

## Editorial

É com gratíssima honra que se vê o lançamento da Revista de Administração de Roraima RARR, em seu segundo ano. Cada passo dado é acompanhado de um claro processo de evolução, no intuito de promover e difundir a ciência, a partir dos próprios ensinamentos que o trabalho contínuo nos dá.

Nesta edição, inúmeros são os aspectos que permitem a identificação desta evolução. Se por um lado, observa-se a manutenção de um elevado interesse por parte dos pesquisadores em contribuir para com este periódico, haja vista a quantidade de artigos submetidos, por outro lado, se observam um aumento na qualificação destes pesquisadores e da robustez teórico-metodológica artigos publicados.

Em nome desta qualificação, fez-se uma pequena, mas decisiva alteração em nossa política editorial. Até então imaginou-se um periódico que reunisse uma coletânea de trabalhos cujo objeto fosse exclusivamente Roraima. Mas o afluxo de trabalho com profundo interesse à nossa sociedade e ambiente local, mas cujo objeto não se encontra diretamente focado em nosso estado, nos fez aceitar e considerar aqueles cujos temas sejam considerados relevantes a nossa comunidade. A ciência se faz e se constrói também da experiência de outras pessoas e locais e seria um prejuízo de monta, perder-se a oportunidade de disponibilizar tais conhecimentos à nossa comunidade.

Nesta edição, a RARR trata de dois temas básicos, como foco da discussão, a gestão pública e aspectos organizacionais. Nas questões relativas à gestão pública discutem-se temáticas diversas, que vão desde questões relativas a motivação do servidor público, aspectos legais da relação trabalhista no serviço público, até temas de alta complexidade, como uma análise da implantação do novo sistema contábil nacional e suas implicações para o Exército Brasileiro, passando por discussões

sobre balanços sócias em empresas da administração indireta e a Gestão pública ambiental.

Nas discussões relativas a aspectos organizacionais observam-se discussões a cerca da percepção da Gestão do Conhecimento, única teorização reconhecida como tendo emergido dos estudos organizacionais, discussões a respeito das relações sociais e seus impactos na carreira, mas principalmente, a discussão gira em torno do empreendedorismo.

É o empreendedor a mola propulsora de nossa sociedade. É ele que garante nossa independência e capacidade de andarmos por nossas próprias pernas, permitindo-nos andar de cabeça erguida, realizando sonhos e criando assim, uma nova realidade. Essa dimensão empreendedora é abordada já na forma como esta é ensinada nas Universidades do estado de Roraima, já que, acima de tudo, o que mais falta ao empreendedor é a formação, o conhecimento do processo de transformação de idéias em produtos. Neste processo as Universidades, como difusores do saber, tem função significativa e que deve ser observada com atenção.

Mas esse empreendedor também precisa ter mensurados seus resultados, sendo também discutidos os fatores chave para o sucesso em serviços e o agricultor familiar enquanto empreendedor e sua qualidade de vida. Este último, em particular é apresentado na forma de um estudo de caso em um assentamento. Projeto apresentado como fundamental a época e que hoje se vê diante do abandono.

Também se observa de forma mais clara nesta edição, o caráter integrado das diferentes ciências sociais aplicadas. Assim, trabalhos orientados das áreas do direito, ciências contábeis e economia, além dos trabalhos claramente da administração, compõe essa coletânea, com suas linguagens e especificidades próprias, mas sem deixar de pertencer ao mesmo corpo de conhecimento.

Como se vê, este conjunto multifacetado de discussões, com suas peculiaridades e diversidades lingüísticas, metodológicas e epistemológicas emergem em um único e principal ponto de convergência: o homem em sua

capacidade de se organizar e produzir resultados transformadores de sua realidade e daquela em que se encontra inserido.

Prof. MSc. Edgar Reyes Junior

Editor Gerente da Revista de Administração de Roraima - RARR